



**CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA**

## **Registo Escrito de Avaliação**

**Processos atípicos de desenvolvimento: conhecer, compreender, avaliar e intervir**

<b>Data:</b>	5 a 9 de setembro de 2016	
<b>Horário:</b>	Das 08:30 às 13:30	
<b>Duração:</b>	25 Horas	<b>Créditos:</b> 1
<b>Local:</b>	Sede do SPM - Calçada da Cabouqueira nº 22 - Funchal	
<b>Formadora:</b>	Ângela Freitas	

### **Formandas:**

**Lina Luís**

**Lúcia Oliveira**

**Maria Castro**

## Estudo de Caso

O João tem 8 anos, transitou para o 3.º ano de escolaridade e manifesta dificuldade em cumprir as regras básicas estipuladas na sala de aula, como por exemplo, aguardar pela sua vez para falar e não se levantar sem autorização. O seu ritmo de trabalho é muito lento e com frequência não termina as tarefas escolares. Em termos de capacidade de aprendizagem denota-se que tem capacidade mas não consegue concentrar-se nas tarefas e manifesta muita irrequietude. Nos recreios é uma criança que reage de um modo impulsivo e com alguma agressividade para resolver os problemas. O aluno foi sujeito a uma avaliação psicológica pelo Departamento Psicopedagógico e foi encaminhado para a neuropediatria com características compatíveis com uma Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção, tipo misto. Confirmou-se o diagnóstico e o João iniciou a intervenção farmacológica com metilfenidato.

### Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

A Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (adiante PHDA) é uma perturbação do desenvolvimento com três grandes características nucleares: o défice de atenção, o excesso de atividade motora e a impulsividade. A existência destas características deve ser entendida em função da idade e do desenvolvimento de cada criança.

#### **HIPERATIVIDADE:**

Refere-se à atividade motora excessiva quando não é apropriado, ou inquietação, agitação ou loquacidade excessivos.

#### **IMPULSIVIDADE:**

Refere-se a ações precipitadas que ocorrem no momento sem premeditação e que têm um elevado potencial de prejudicar o indivíduo.

- Agita ou bate com as mãos ou pés quando está sentado;

- Levanta-se em situações em que deve estar sentado;
- Corre ou salta em situações em que é inadequado fazê-lo;
- É incapaz de jogar ou envolver-se com tranquilidade em atividades de lazer;
- Está frequentemente em “movimento”, “ligado a um motor”;
- Fala em excesso;
- Precipita as respostas antes de as perguntas estarem concluídas;
- Tem dificuldade em esperar pela sua vez;
- Interrompe ou interfere nas atividades dos outros.

### **DESATENÇÃO:**

Manifesta-se pela divagação nas tarefas, falta de persistência, havendo dificuldade em manter a concentração e sendo desorganizado.

- Dificuldade em manter a atenção;
- Parece não ouvir quando se fala diretamente;
- Não segue as instruções e não termina os trabalhos escolares;
- Tem dificuldades de organização;
- Não gosta de se envolver em atividades que tenham esforço mental;
- Perde objetos necessários para as atividades;
- Distrai-se facilmente com estímulos alheios;
- Esquece-se das atividades do quotidiano.

## **Estratégias de intervenção**

Segundo o neuropediatra Nuno Lobo Antunes, “o tratamento global de uma criança com PHDA envolve a maioria das vezes a combinação de intervenções comportamentais e farmacológicas”. A medicação é “a intervenção mais eficaz na redução dos sintomas principais da PHDA, nomeadamente na desatenção e hiperatividade”. Apesar de a medicação não *curar* a disfunção, esta permite ao aluno continuar a trabalhar de uma forma funcional na sala de aula.

### **Providenciar um ambiente de aprendizagem estruturado**

- Organize o horário e as rotinas da sala de aula em função da capacidade da criança, mais do que em função do horário escolar imposto;
- Planeie as transições entre atividades para que a criança com PHDA não se desorganize durante as mesmas;
- Providencie situações adequadas, para que a criança possa terminar uma tarefa antes de iniciar outra;
- Destine tarefas que tenham alta probabilidade de serem completadas dentro do tempo letivo;
- Utilize estratégias para ajudar a criança a monitorizar o tempo que tem e necessita para a realização de uma tarefa;
- Estabeleça, com a criança, os objetivos e expectativas antes de iniciar as tarefas e nunca durante as mesmas;
- Reforce de forma positiva e sistemática a criança e evite apontar erros ou falhas;
- Monitorize a realização das tarefas, dando à criança pistas para as terminar.

### **Regras e Consequências na sala de aula**

- Organize o contexto de aprendizagem em torno de regras e rotinas;
- Pense sempre em regras de comportamento positivo - evite o “não fazer...” e encontre comportamentos alternativos que sejam incompatíveis com aqueles que deseja ver diminuídos;

- Estabeleça as regras numa linguagem simples e clara. Utilize desenhos ou ilustrações adequadas;
- O número de regras deve ser adequado ao nível da criança;
- Coloque as regras num local visível e implique a criança na sua ilustração e/ ou escrita.

### **Modificações na sala de aula**

- Se possível, implemente um sistema de aprendizagem em pares (tutorial), associando a criança com outra, que seja calma e pouco influenciável e que seja um par disponível e com competências para ajudar de forma positiva;
- Sente a criança num local de fácil acesso, no qual ela possa movimentar-se sem criar situações imediatamente disruptivas. Não a sente em locais com demasiados estímulos distratores, nem em locais por onde os colegas passem com frequência;
- Organize os materiais de forma a estarem acessíveis, mas também de forma a não constituírem fonte de distração.

### **Intervenção junto da comunidade escolar**

Promover uma ação de sensibilização para os professores da turma e assistentes operacionais.

## PLANO DE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

**Tema:** Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção

**Público-alvo:** Docentes e Assistentes Operacionais

**Local de realização:** Auditório da Escola

**Data de realização:** Outubro de 2016

**Formador/a:** Neuropediatra, Psicóloga da Escola e Docente da Educação Especial

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ESTRATÉGIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar os docentes e os assistentes operacionais para a problemática da PHDA;</li> <li>• Informar sobre as principais características dos alunos com PHDA;</li> <li>• Compreender a importância do trabalho em equipa para o sucesso escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dotar os profissionais de conhecimentos e técnicas;</li> <li>• Orientar na deteção e gestão dos comportamentos;</li> <li>• Aconselhar sobre a forma de prevenção e intervenção;</li> <li>• Munir os profissionais de estratégias e metodologias de intervenção adequadas;</li> <li>• Promover o debate e a partilha de experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é a PHDA;</li> <li>• Como e quando se manifesta (sinais de alerta);</li> <li>• Qual a causa?</li> <li>• Quais as consequências;</li> <li>• Problemas associados à PHDA;</li> <li>• Terapêutica médica;</li> <li>• Intervenção Comportamental/estratégias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do tema da ação e dos oradores convidados;</li> <li>• Intervenção do neuropediatra convidado (perspetiva clínica da perturbação);</li> <li>• Intervenção do psicólogo da escola (perspetiva socio comportamental da problemática);</li> <li>• Intervenção da docente especializada (perspetiva pedagógica);</li> <li>• Debate / colocação de questões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador;</li> <li>• Colunas;</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Tela;</li> <li>• <i>Pen drive</i>;</li> <li>• PowerPoint.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenções dos profissionais aquando do debate;</li> <li>• Número de presenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3h</li> </ul>